

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

AVALIAÇÃO DA VARIÁVEL DAP E ÁREA BASAL EM POVOAMENTOS DE *Eucalyptus grandis* SUBMETIDOS A DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Kalill José Viana da Páscoa, bolsista PIBIC/CNPq, ¹

José Roberto Soares Scolforo, Orientador, DCF¹

José Marcio de Mello, Co-orientador, DCF¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA

RESUMO:

Nos últimos anos tem crescido o interesse pelo uso do eucalipto para a produção de madeira no Brasil, isso devido à tendência de substituição das madeiras oriundas de florestas naturais por madeiras de reflorestamentos. Assim a escolha do espaçamento de plantio é de primeira importância, pois a competição influenciará para a mesma espécie e mesmo sítio, o momento do desbaste, o número de tratamentos culturais a serem efetuados, a taxa de crescimento, o volume de madeira produzido, a taxa de mortalidade, a idade de estagnação do crescimento entre outros. Esse trabalho visa avaliar as variáveis DAP e Área Basal em indivíduos de *Eucalyptus grandis* submetidos a diferentes espaçamentos de plantio, aos 2 e aos 4 anos de idade, como forma de se observar o efeito da competição. O experimento localiza-se no município de Lavras/MG, dentro do campus da Universidade Federal de Lavras, os espaçamentos testados foram os seguintes: 3x2; 3x3,5 e 3x5 m. Primeiramente foi realizado o teste Scott-knott com o intuito de comprovar que aos dois anos não existia diferença entre os tratamentos, pois acreditava-se que os mesmos ainda não haviam entrado em competição, porém o teste apresentou diferença estatística entre o espaçamento 3x3,5 m com os demais, sendo que o mesmo apresentava diâmetro menor por volta de 10% (1cm). Posteriormente foi realizado o mesmo teste de média para a idade de quatro anos e este apresentou diferença significativa entre o espaçamento 3x5 m com os demais, onde o diâmetros foram superiores também em 10% (1cm). Assim pode afirmar que aos quatro anos os espaçamentos 3x2 e 3x3,5m já apresentavam uma diminuição do crescimento devido a competição que ainda não era observada no maior espaçamento (3x5m). Também se analisou a Área Basal dos diferentes espaçamentos na primeira e segunda medição, na primeira medição o espaçamento 3x2 m foi o de maior com área basal de 15,04m²/ha, seguido pelo 3x3,5 m (7,46m²/ha) e pelo 3x5m (6,17m²/ha), já na segunda medição os valores foram respectivamente 29,02m²/ha; 17,88m²/ha e 14,99m²/ha. Assim pode se concluir que embora a área basal do espaçamento 3x2 m seja maior, os diâmetros são menores nesse espaçamento, quando comparado com o maior espaçamento 3x5 m que mesmo tendo a menor área basal apresenta os maiores DAP's. O acompanhamento desse povoamento irá fornecer dados importantes de qual o espaçamento inicial gera melhores resultados para o produtor mediante análises econômicas a serem feitas no fim do experimento.

Instituição de Fomento: Financiada pelo CNPq

Palavras-chave: Espaçamento, Eucalipto, Competição.

